



Prefeitura do Município de Caieiras

GABINETE DO PREFEITO

END.: AV. PROF. CARVALHO PINTO, 207 - 4º ANDAR - PAÇO MUNICIPAL
CENTRO - CAIEIRAS - SÃO PAULO - CEP: 07700-210
TEL.: (11) 4445-9200 - FAX: (11) 4445-9209
www.caieiras.sp.gov.br - gabinete@caieiras.sp.gov.br

L E I Nº 5 0 4 5 **(11 DE MAIO DE 2.018)**

Dispõe sobre: **DÁ DENOMINAÇÃO À QUADRA POLIESPOR-
TIVA QUE ESPECIFICA E OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

. . . **FAÇO SABER**, que a Câmara do Município de Caieiras aprova, e eu, **GERSON MOREIRA ROMERO**, na qualidade de Prefeito do Município de Caieiras, sanciono e promulgo a seguinte Lei:

ARTIGO 1º - Fica denominada como **QUADRA POLIESPOR-
TIVA – NILDA ZAN LEANDRO**, a Quadra Poliesportiva localizada no Jardim Esperança,
à Rua Assis Crema, esquina com a Rua Amazonas, neste Município de Caieiras.

ARTIGO 2º - As despesas decorrentes da presente Lei corre-
rão por conta as dotações próprias do orçamento.

ARTIGO 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publica-
ção, revogadas as disposições em contrário.

. . . Prefeitura do Município de Caieiras, 11 de Maio de 2.018.


GERSON MOREIRA ROMERO
- PREFEITO MUNICIPAL -

Registrada, nesta data, na Secretaria do Gabinete do Prefeito, e publicada no Quadro de Editais.

BIOGRAFIA – NILDA ZAN LEANDRO

Nascida em 13 de novembro de 1949, na cidade de Guarantã, interior de São Paulo, Nilda Zan Leandro teve uma infância típica das crianças interioranas da época, ajudando a família nos trabalhos na roça. A família Zan, formada pelo senhor Maurílio e dona Deolinda, contava com sete filhos, sendo dois homens e cinco mulheres.

Ainda com um ano de idade, foi acometida pela poliomielite, doença conhecida também como paralisia infantil, que vitimou milhares de crianças antes da descoberta da vacina Sabin. Dona Nilda conseguia caminhar com muita dificuldade e apenas com o auxílio de aparelhos e botas ortopédicas. Aos sete anos de idade, foi levada à Tambaú, na igreja do Padre Donizete, do qual se tornou devota, pois milagrosamente conseguiu andar sem ajuda dos aparelhos; no entanto, a pólio lhe rendeu uma sequela na perna.

Logo no início da década de 1960, sua família mudou-se para São Paulo, em busca de melhores condições de vida. Estabeleceram-se na Vila Carolina, zona Norte de São Paulo, onde viviam em um modesto barraco de madeira. Pouco tempo depois, em 1963, a vida reservava mais uma surpresa para dona Nilda: sua mãe veio a falecer, devido a problemas cardíacos. Ainda assim, a família se uniu ainda mais. Praticamente todos trabalhavam para ajudar em casa e dona Nilda trabalhou como diarista e como feirante.

No ano de 1967, no mês de junho, conheceu um morador de um bairro vizinho, o José Pedro; logo começaram a namorar e casaram-se em 13 de janeiro de 1968. A união gerou três filhos: Paulo, Robson e Ana Cláudia.

Durante os primeiros anos de casados, viviam na casa dos pais de José, mas Nilda tinha o firme propósito de conseguir sua casa própria. Para isso, continuou trabalhando como doméstica e guardando suas economias, naqueles tempos em que o custo de vida era muito alto. O sonho da casa começou a ser realizado no início da década de 1980, quando a família conseguiu dar entrada em um terreno no Jardim Laranjeiras, um loteamento novo, situado no município de Caieiras. Aos poucos uma casa modesta foi sendo construída no local e em 1983, a família mudava-se para a casa nova.

Apesar da conquista da casa própria, as dificuldades financeiras continuavam, por isso, dona Nilda continuou a trabalhar na feira e, posteriormente, em um supermercado da região.

Em 1995, dona Nilda resolveu enfrentar um novo desafio: Prestou um concurso público para a prefeitura de Caieiras, onde ingressou, em 26 de junho de 1995, no setor de alimentação escolar, tendo atuado como cozinheira. No início, dona Nilda foi designada para atuar na escola Mário de Toledo de Moraes, mas logo, foi transferida para a EMEMI VOVÓ ARMINDA, em Laranjeiras, onde permaneceu até 2017.

Na Vovó Arminda, dona Nilda fez parte da equipe que alimentou algumas gerações de crianças que por ali passaram. Sempre disposta a fazer o melhor, sempre dedicada à família e ao trabalho, realizando tudo com muito amor, ela era chamada de “vovó do papá” pelas crianças.

Em agosto de 2010 ela se aposentou, porém, fez a opção de continuar trabalhando, pois temia a possibilidade de ficar doente por não ter uma atividade. Dessa maneira, dona Nilda continuou à frente da cozinha escolar da Vovó Arminda.

No início de 2017, dona Nilda foi acometida por um agressivo tumor no estômago. Ainda assim, trabalhou até junho de 2017 e só parou de trabalhar devido à cirurgia para retirar o tumor. Ainda convalescendo, queria voltar ao trabalho, pois era muito ativa, mas sua saúde não mais permitia. Após alguns meses, iniciou uma série de sessões de quimioterapia, porém, tais medidas não foram suficientes para erradicar a doença; surgiu uma série de complicações e internações.

Em 29 de novembro de 2017, um dia após retornar para casa depois de uma semana internada, dona Nilda passou mal e veio a falecer. Encerrava-se aí uma história de trabalho, amor e dedicação de uma mulher que foi referência como mãe, esposa, profissional e amiga. Deixou seu marido José Pedro, seus filhos Paulo, Robson e Ana Claudia, além de suas netas Flávia, Agatha e Rafaela.